

## Rede Indígena Anglicana (AIN): Relatório para a ACC17

E te Atua to matou Kai-hanga,  
ka tiaho te maramatanga me te ora, i au kupu korero,  
ka timata au mahi, ka mau ki te tika me te aroha;  
Meatia kia u tonu ki a matou,  
tou aroha i roto i a matou korero,  
kia kiia ai o matou whakaaro, a matou mahi katoa,  
e tou Wairua Tapu.  
Amine.

Deus, nosso Criador,  
Quando vós falais, há luz e vida,  
Quando vós agis, há justiça e amor;  
Permita que o vosso amor esteja presente em nossas conversas,  
Para aquilo que dissermos e que façamos  
Possa ser preenchido com o vosso Espírito Santo.  
Amém.

Saudamos os membros do Conselho Consultivo Anglicano e agradecemos a oportunidade de apresentar este relatório da Rede Indígena Anglicana (AIN).

### **Resposta recebida do Comitê Permanente do ACC por meio de Jack Palmer White**

A AIN recebeu uma resposta ao nosso Relatório AIN de 2018 por parte de Jack Palmer-White, Representante Permanente da Comunhão Anglicana para as Nações Unidas e ponto de contato da AIN para o ACC.

A resposta ao nosso Relatório AIN da reunião de 2018 do Comitê Permanente do Conselho Consultivo Anglicano foi desanimadora, porém não surpreendente. A AIN entende que existem problemas e dificuldades em conferir à AIN uma voz mais ativa. No entanto, também é preciso compreender nossos problemas e dificuldades dentro de cada uma de nossas províncias, bem como dentro da Comunhão Anglicana em todo o mundo. Precisamos conseguir nos comunicar transculturalmente de maneiras que sejam boas para nós e para toda a Comunhão Anglicana.

Portanto, convidamos o Comitê Permanente do Conselho Consultivo Anglicano a discutir como podemos avançar juntos.

### **Apoio internacional para nossos irmãos e irmãs indígenas**

Uma parte significativa do trabalho que acontece dentro da AIN compreende apoiar e defender nossos irmãos e irmãs indígenas em todo o quadro de membros da AIN. Esta posição é importante para mostrar a cada uma das províncias dentro da Comunhão Anglicana que a voz indígena dentro da Igreja Anglicana é unida e forte.

Os membros representativos dentro da AIN enfrentaram desafios significativos em cada uma de suas províncias para serem ouvidos por suas igrejas provinciais. As vozes indígenas dentro da Igreja Anglicana mundial precisaram de força e coragem em seus esforços para serem ouvidas. Em 1991, o observador anglicano das Nações Unidas, Rev.<sup>mo</sup> Sir Paul Reeves, convocou uma reunião de anglicanos indígenas para dar o primeiro passo em direção à formação de uma rede com estes anglicanos.

Entretanto, até hoje a voz indígena na Comunhão Anglicana em todo o mundo está praticamente ausente e, em algumas províncias, oprimida.

## Alguns dos próximos eventos da AIN nas províncias e internacionais

- Honolulu, 23 de fevereiro de 2019 – funeral do Rev. Cônego Malcolm Chun, do Havaí. O Bispo Mark estará presente no funeral e pregará no culto (juntamente com a “Tia Rose” (Dra. Rose Elu) e o Bispo Te Kitohi Pikaahu da AIN, bem como representantes locais da AIN do Havaí). O Cônego Malcolm Chun foi uma influência significativa no trabalho da AIN.
- Visita do Bispo Presidente ao Havaí – 20 a 26 de março de 2019. Representantes havaianos da AIN estarão presentes, juntamente com o representante da AIN na Igreja Episcopal sediada nos EUA, Rev. Dr. Bradley Hauff, Missionário Indígena da Igreja Episcopal.
- Em abril de 2019, será eleito um novo Bispo Maori Tikanga na Diocese de Amorangi, Te Hui Amorangi ki te Upoko o te Ika, na Nova Zelândia.
- Sínodo Geral canadense, julho de 2019 – o Bispo Mark McDonald informa aos membros da AIN que uma moção importante será apresentada no Sínodo conferindo aos povos indígenas em todo o Canadá a capacidade de fazer mudanças estruturais e estabelecer sua própria constituição. O Bispo Te Kitohi Pikaahu (Presidente da AIN) participará dessa reunião em apoio ao Bispo Mark e aos povos indígenas do Canadá.
- Te Runanganui (Sínodo Geral Maori), 12 a 15 de setembro de 2019 – promovido pela Te Pihopatanga o Te Tai Tokerau na Baía das Ilhas, Aotearoa/Nova Zelândia.
- Setembro de 2019 – a conferência AIN 2019 será realizada em Honolulu, no Havaí. Representantes cobrirão os seus custos pessoais com viagem e acomodação.

## Destaques dos relatórios provinciais enviados por representantes da AIN

### Aotearoa/Nova Zelândia:

- O Bispo Te Kitohi Pikaahu, na qualidade de Presidente da AIN, participou de várias reuniões internacionais da AIN, prestando apoio e solidariedade aos membros da AIN.
- Maio de 2018 – Sínodo Geral Te Hinoti Whanui, realizado em New Plymouth, NZ.
- Conferência de Justiça Social de Pihopatanga (Tikanga Maori), 12–14 de outubro de 2018 – organizada por Rangatahi (jovem) de Te Hui Amorangi ki te Upoko o te Ika.
- Em abril de 2019 será eleito um novo Bispo Tikanga Maori na Diocese de Amorangi, Te Hui Amorangi ki te Upoko o te Ika, na Nova Zelândia.

### Canadá:

- Conseguimos recursos para financiar dois profissionais de prevenção do suicídio, com dois jovens adultos contratados em junho de 2018. Eles complementam dois ministros da juventude, contratados por meio-período no ano anterior. Ambos são financiados pelo Orçamento do Sínodo Geral.
- O Conselho Anglicano dos Povos Indígenas tem podido se reunir duas vezes por ano devido a um aumento no orçamento. O Conselho é fundamental para oferecer orientação e sabedoria para a nossa jornada rumo à autodeterminação e também para recomendar ações de justiça.
- O Nono Círculo Sagrado, *Making and Strengthening Disciples: Reborn by Water and Spirit* (“Criando e fortalecendo discípulos: renascimento pela água e pelo Espírito”), foi realizado em Prince George, Colúmbia Britânica, em agosto de 2018. Este evento trienal reúne anglicanos indígenas de todo o Canadá para interagir, aprender e discutir o caminho para a autodeterminação. O documento intitulado *An Indigenous Spiritual Movement, becoming what God intends us to be* (“Um movimento espiritual indígena, tornando-se o que Deus quer que sejamos” foi apresentado no evento).
- O Círculo Sagrado também se reuniu em grupos focais para discutir problemas que afetam nossas comunidades: suicídio, mulheres e meninas indígenas desaparecidas e assassinadas, o Cânone do Matrimônio (casamento homoafetivo), abuso de substâncias, governança para a autodeterminação, mudanças climáticas e extração de recursos. Várias resoluções provenientes dessas deliberações serão apresentadas ao Sínodo Geral em 2019. A resolução mais significativa trará emendas ao Cânone 22, conferindo maior autoridade ao Círculo Sagrado e ao Conselho Anglicano dos Povos Indígenas. Mais de 170 pessoas compareceram, incluindo vários parceiros: ecumênicos internacionais (Havaí, Estados Unidos e Aotearoa/Nova Zelândia) e bispos anglicanos não-indígenas.

- O Círculo de Liderança da Casa dos Bispos Indígenas, um grupo de trabalho para planejamento de ações, reuniu-se várias vezes. O grupo nomeou um Grupo Focal que estabeleceu um plano e está preparando a documentação para enquadramento como instituição de caridade sem fins lucrativos, bem como uma Constituição e um Estatuto.
- Também estamos desenvolvendo nossos próprios cânones para ordenação, levando em conta as culturas e características únicas de nossas comunidades indígenas.
- Continuamos a oferecer treinamento para nossas comunidades. O Bispo Mark e Ray Aldred, diretor do Programa de Estudos Indígenas da Escola de Teologia de Vancouver, dá aulas na *Teaching House that Moves* (“Casa de Ensino Móvel”). Além disso, oferecemos os módulos de formação “Treinamento Catequista Indígena”, “Caminhos Indígenas Saudáveis” e “Pessoas de Visão”, todos voltados a treinar nosso pessoal para a liderança na Igreja.
- Para 2019, nossos jovens adultos propõem uma reunião de jovens para aprender, compartilhar e buscar formas de recuperar a espiritualidade dos jovens indígenas.
- Em 8 de março de 2019, haverá a estreia do filme documentaire *The Doctrine of Discovery, Stolen Lands, Strong Hearts* (“Doutrina das Descobertas, Terras Roubadas, Corações Fortes”), em Toronto. Esse grande documentário levou três anos para ser produzido e terá um enorme impacto na Igreja Anglicana do Canadá. O filme é difícil e desafiador, mas necessário para a nossa reconciliação. Um guia de estudo estará disponível no site da Igreja Anglicana. O documentário foi produzido pela *Anglican Video*, em parceria com a Comissão de Primazes sobre a Doutrina da Descoberta, Reconciliação e Justiça (*Primate’s Commission on the Doctrine of Discovery, Reconciliation and Justice*) e o Escritório do Bispo Indígena Anglicano Nacional (*Office of the National Indigenous Anglican Bishop*).

#### Havaí:

- Quatro representantes havaianos nativos participaram da conferência da AIN em Toronto em 2017. A falta de recursos foi um obstáculo importante à participação, com uma bolsa de estudos oferecida pelo Escritório do Bispo Anglicano Indígena Nacional do Canadá.
- Honolulu, 23 de fevereiro de 2019 – funeral do Rev. Cônego Malcolm Chun.
- Visita do Bispo Presidente ao Havaí – 20 a 26 de março de 2019. Representantes havaianos da AIN estarão presentes, juntamente com o representante da AIN na Igreja Episcopal sediada nos EUA, Rev. Dr. Bradley Hauff, Missionário Indígena da Igreja Episcopal.

#### Austrália:

- 2 representantes dos Povos Aborígenes e dos Nativos do Estreito de Torres participaram da conferência da AIN em Toronto em 2017. O custo dessa viagem consumiu 10% do orçamento total alocado pela Igreja Anglicana na Austrália para o Ministério dos Povos Aborígenes/Nativos do Estreito de Torres.
- Honolulu, 23 de fevereiro de 2019 – “Tia Rose” (Dra. Rose Elu) participa do funeral do Rev. Cônego Malcolm Chun, do Havaí.

#### Igreja Episcopal sediada nos EUA:

- Abril de 2018 – acompanhamos o Bispo Presidente e o Bispo Hunn a Navajoland, onde nos reunimos com o Bispo Bailey e o clero e a população local.
- Abril de 2018 – participamos do Fórum Permanente sobre Questões Indígenas das Nações Unidas em Nova York, juntamente com o Reverendo Bessie Titus, o Venerável Paul Sneve, Caressa James e Ronald Braman.
- Julho de 2018 – vários representantes do clero indígena episcopal e de líderes leigos participaram da nossa Convenção Geral. Duas resoluções da CG afetarão de forma significativa os Ministérios Indígenas à medida que avançamos:
  - D010: “Criar o cargo de Coordenador de Educação Teológica Indígena”. No momento estamos procurando um Coordenador de Educação, que substituirá a *Bishops’ Native Collaborative* (Colaboração Indígena do Episcopado).
  - D011: “Treinamento sobre a Doutrina da Descoberta” envolverá reuniões entre equipes indígenas e os episcopais no processo de ordenação em toda a nossa

denominação, para que possam aprender sobre a Doutrina da Descoberta, o papel da igreja nela, o impacto devastador que teve sobre os povos indígenas do mundo, e qual é a resposta da igreja.

- Agosto de 2018 – participação na Conferência do Conselho Anglicano de Povos Indígenas em Prince George, Colúmbia Britânica, juntamente com vários líderes de igrejas indígenas do Canadá e de todo o mundo.
- Setembro de 2018 – participação e apresentação sobre a visão indígena da Criação na Consulta Episcopal da Ásia e América em Honolulu, Havaí.
- Novembro de 2018 – encontro via software de teleconferência Zoom entre os quatro principais bispos: Bispo Bailey de Navajoland, Bispo Lattime do Alasca, Bispo Tarrant de Dakota do Sul e Bispo Mike Smith de Dakota do Norte. Discutiu-se a Verba de Sustentabilidade para o próximo triênio e a melhor forma de auxiliar a financiar o escritório do Coordenador de Educação Teológica Indígena.
- Janeiro de 2019 – Conferência *Winter Talk* em Seattle.
- Fevereiro de 2019 – participação com os outros missionários étnicos (latinos/hispânicos, asiáticos e negros) na Conferência *Seminarists of Color* (“Seminaristas de Cor”), na Flórida, que reúne pessoas não brancas em um seminário para uma experiência de apoio mútuo, networking e aprendizado.

A AIN gostaria de reiterar o apelo feito no comunicado ao Conselho Consultivo Anglicano em 2017 e em seu relatório de 2018 ao Comitê Permanente do ACC para que as seguintes ações sejam tomadas:

1. Conclamamos as Províncias da Comunhão Anglicana a adotar e implementar na vida da Comunhão a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.
2. Conclamamos a Comunhão Anglicana a apoiar e concentrar seus esforços na autodeterminação e a autossustentabilidade dos membros da AIN.
3. Solicitamos apoio financeiro ao *Anglican Communion Office* (Escritório da Comunhão Anglicana) para promover as causas da AIN, incluindo o trabalho de reconciliação com a Comunhão Anglicana e dentro dela.
4. Conclamamos as Províncias da Comunhão Anglicana a apoiar cuidados e treinamento adequados para clérigos e leigos indígenas que lidam com a fadiga da compaixão e os efeitos do trauma indireto.
5. Solicitamos que as Províncias da Comunhão Anglicana forneçam um relatório sobre os ministérios indígenas em suas províncias.
6. Conclamamos ao Conselho Consultivo Anglicano que nomeie um observador para visitar o Estreito de Torres, presenciar os efeitos das mudanças climáticas e reportá-los ao Comitê Permanente do ACC.
7. Solicitamos a representação da AIN no Conselho Consultivo Anglicano.
8. Convidamos os Primazes de nossas Províncias Indígenas a se reunirem com a AIN e juntarem-se a nós na jornada contínua de reconciliação e fé dentro da Comunhão Anglicana.

Concluimos nosso relatório convidando o Comitê Permanente do Conselho Consultivo Anglicano para discutir como podemos avançar juntos.

Devemos ser a encarnação do Cristo Compassivo no mundo. Devemos, como diz nossa Aliança Batismal, “lutar pela justiça e pela paz entre todas as pessoas e respeitar a dignidade de todo ser humano”.

Kia tau te rangimarie te Atua ki a koutou.  
Que a paz de Deus esteja com todos vocês.

**Signatários do grupo diretor da AIN:**

Rev.<sup>mo</sup> Te Kitohi Pikaahu (Nova Zelândia), Presidente da AIN  
Dr. Rose Elu (Estreito de Torres/Austrália)  
Rev. Daryl McCullough (Austrália/Estreito de Torres)  
Rev. Dr. Bradley Hauff (EUA). Sra. P. Kalani Holokai (Havaí)  
Sr. Edward Bruce Hanohano (Havaí)

Revda. Cônega Virginia Doctor (Canadá)  
Rev.<sup>mo</sup> Mark MacDonald (Canadá)  
Sr. Charles Hemana (Nova Zelândia)  
Rev. Dr. Paul Reynolds (Nova Zelândia).

Entre em contato com o presidente da AIN em caso de dúvidas ou comentários:

Rev.<sup>mo</sup> Te Kitohi Pikaahu (Nova Zelândia), Presidente da AIN.

E-mail: [tkwp@xtra.co.nz](mailto:tkwp@xtra.co.nz)

Celular: + 64-0274738931